

COINTER PDVGT 2022

VI CONGRESSO INTERNACIONAL DE GESTÃO E TECNOLOGIA

Edição 100% virtual | 29, 30 de nov a 1 de dez

ISSN: 2596-0857 | PREFIXO DOI: 10.31692/2596-0857

A ACELERAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DO TURISMO NO PERÍODO DA PANDEMIA DE COVID-19

LA ACELERACIÓN DE LA TRANSFORMACION DIGITAL DE TURISMO EN PERÍODO DE PANDEMIA DE COVID-19

THE ACCELERATION OF THE DIGITAL TRANSFORMATION TITLE OF TOURISM IN COVID-19 PANDEMIC PERIOD

Apresentação: Pôster

Guilherme de Siqueira Freitas Pontes¹

INTRODUÇÃO

A pandemia decorrente do vírus conhecido como Sars-Cov-2, ou popularmente intitulado por Covid-19, trouxe grandes percalços para as sociedades de todos os países do globo. Uma das complicações impostas pelos governos nacionais foi a diminuição expressiva da quantidade de voos ligando os diversos países ou mesmo as ligações aéreas domésticas. A justificativa era para se evitar o contágio, o que provocou no esvaziamento da quantidade de turistas em todos os lugares possíveis.

No entanto, a necessidade das pessoas ficarem em suas residências cumulou na possibilidade de um avanço tecnológico nunca antes visto na história. Isto se deu pelo fato de que os trabalhadores começaram a desenvolver suas atividades laborais nos próprios domicílios, facilitando ideias e criando negócios tanto para contornar os efeitos da pandemia, sejam na saúde, prestação de serviços ou mesmo no turismo.

Este resumo expandido objetiva estudar e identificar quais foram as medidas e ações que evoluíram, tecnologicamente, no período pandêmico. Além disso, a metodologia será de natureza qualitativa, com caráter descritivo.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

¹ Especialista em Gestão de Marketing, Faculdade Intervale, guilhermespontes@gmail.com

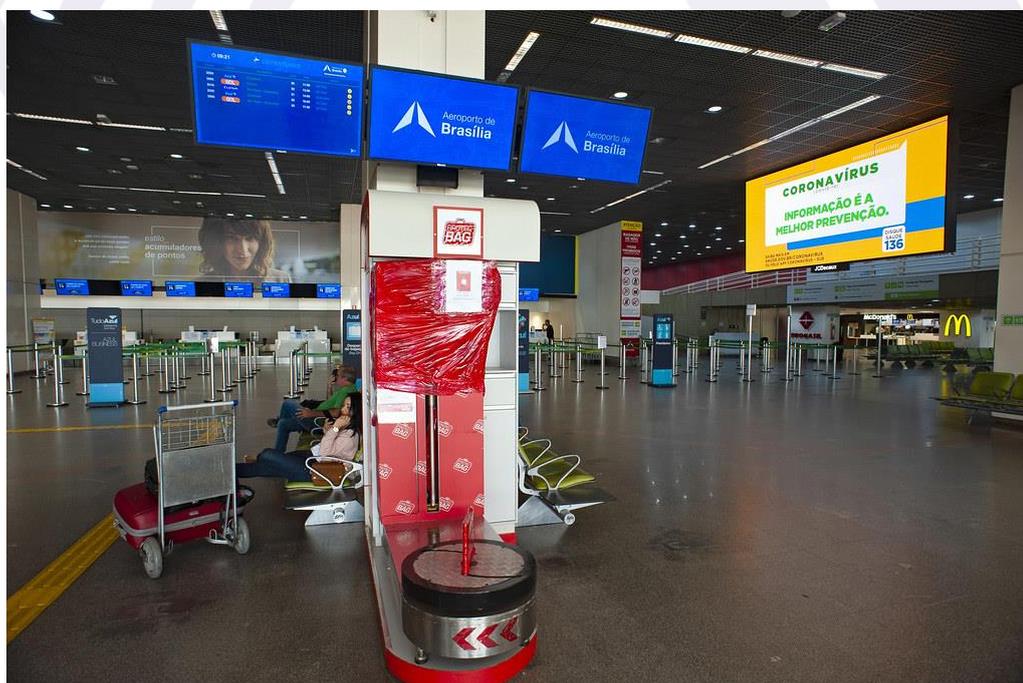
O turismo, por si só, já é um conceito científico que depende do deslocamento de pessoas entre um destino e outro. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), podemos clarificar exatamente como:

O turismo compreende as atividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras (OMT, 2001, p. 38).

No entanto, o período pandêmico causado pelo vírus Sars-Cov-2, iniciado em dezembro de 2019, na China, foi amplamente disseminado por toda a Terra de maneira célere. Sendo assim, seguindo as orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS), a melhor maneira de se evitar o contágio entre as pessoas era mediante o isolamento social total da população. (UOL, 2020)

O turismo, que necessita de interação e viagens entre as pessoas, tornou-se praticamente inviável. De acordo com Beni (2020), a quantidade aconteceu um esvaziamento dos aeroportos, com 93% de voos nacionais cancelados a um primeiro momento, além de 98% das pontes aéreas internacionais.

Figura 01: Aeroporto Internacional de Brasília com pouca quantidade de viajantes



Fonte: Google Imagens (2020).

No entanto, apesar da grande quantidade de danos econômicos e prejuízos pelo



desemprego do setor, no ano de 2020 (MOREIRA, COSTA, KALAOUM, 2022), o autor aponta uma revolução digital para as operadoras. Isto se dá mediante a utilização das TIC, isto é, tecnologias da informação e comunicação, o que auxilia na operacionalização dos processos (BENI, 2020).

E isto tem sido um grande avanço até mesmo para a bibliografia recente sobre as modalidades de se fazer turismo. É fato que há vários segmentos de turismo, porém há sempre espaço para novas possibilidades. Outro fato é que a operacionalização depende dos atrativos turísticos de cada localidade (MENDES, GUERREIRO, 2015).

No entanto, além do que foi citado a respeito da utilização das TIC para a melhoria do atendimento das operadoras, surge também um novo segmento de turismo: com as realidades virtuais. A bibliografia recente já aponta uma nova modalidade de se fazer turismo, mediante a utilização de tecnologia e uso de óculos 3D, além de utilização de conteúdo visual em 360° (TAUFER, 2020).

METODOLOGIA

Este texto científico apresenta uma natureza qualitativa, isto é, mediante análise de textos e sem utilização de questionários a fim de obter coleta de dados numéricos, com caráter descritivo e puramente bibliográfica (GIL, 2002).

De acordo com Godoy (1994), a pesquisa qualitativa não necessita ir ao campo de pesquisa. Ressalta-se também a utilização da interpretação dos dados conseguidos, para a redação do texto. Tal fenômeno é explicado por Oliveira (2005).

O campo de pesquisa diz respeito às práticas turísticas e a revolução digital causada em decorrência da pandemia. Vale ressaltar, portanto, que o desejo por estudar as novas maneiras de se fazer turismo apontam para os sujeitos que são atores do fazer turismo, isto é, profissionais e viajantes que se apropriam de redes sociais e de realidades virtuais a fim de se redescobrirem enquanto viajantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão expostos alguns dos resultados encontrados em redes sociais para demonstrar as novas modalidades de conhecer novos destinos, apesar da distância:

QR Code, modalidade na qual o viajante pode acessar um destino pela tela de um



celular. É uma possibilidade disruptiva e inovadora, visto que as pessoas se conectam a um novo ambiente utilizando apenas a câmera do celular (TAUFER, 2020).

Outra das possibilidades são as imersões virtuais que um portal de busca de ampla utilização disponibiliza na sua conectividade. Com este portal, é possível acessar mais de 4500 museus, o que auxilia a expansão da cultura e conhecer locais antes inimagináveis, devido à distância (ARTS AND CULTURE, 2022).

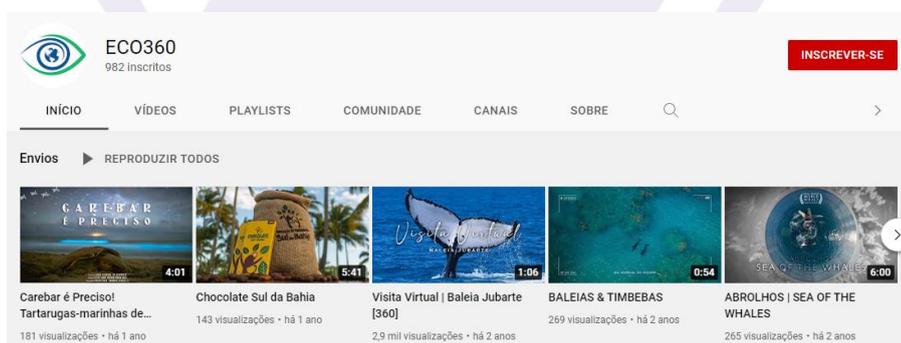
Figura 02: Captura de tela da visitação virtual do Museu Nacional



Fonte: Google Arts & Culture (2022)

Uma terceira possibilidade é mediante o acesso de canais em plataforma de divulgação de vídeos. Nesta via, os blogueiros se dispõem a oferecer experiências sensoriais auditivas para que as pessoas que acessam os vídeos se sintam participantes daquele destino turístico (YOUTUBE, 2022).

Figura 03: Captura de tela de canal com experiências sensoriais



Fonte: Youtube (2022)



INSTITUTO INTERNACIONAL
**DESPERTANDO
VOCACÕES**

CONCLUSÕES

O turismo foi duramente afetado durante o período de pandemia de Covid-19. Isto se deu pelas restrições e limitação de transito de pessoas, automóveis e aviões para outras regiões, visando evitar o contágio e transmissão da doença em que estava se proliferando rapidamente, entre 2019 e 2020.

Como forma de contornar tal situação, uma nova modalidade de turismo tem sido adotada e está em crescente por parte de museus e espaços visitados costumeiramente por viajantes: o turismo de realidade virtual. Com o avanço das telecomunicações, é possível visitar, por meio de aparelhos conectados à internet, locais por meio de realidade aumentada e virtual e até ter experiências sensoriais dos ambientes turísticos.

REFERÊNCIAS

ARTS AND CULTURE. **O legado do museu nacional**. Disponível em: <https://artsandculture.google.com/project/museu-nacional-brasil> Acesso em 10 Out. 2022.

BENI, M. C. Turismo e Covid-19: algumas reflexões. **Rosa dos Ventos**, v. 12, n. Esp. 3, pp. 1 – 23, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4735/473564229002/html>

ECO360. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC6RTHUS6T8jYJtYNzgWfv2Q>. Acesso em: 11 dez. 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GODOY, A. S.. **Pesquisa Qualitativa: tipos fundamentais**. RAE. Revista de Administração de Empresas JCR, São Paulo, v. 35, n.3, p. 20-29, 1995.

MENDES, J. da C. Segmentação de destinos turísticos: dos processos às estruturas. **Revista Iberoamericana de Turismo – RITUR**, Penedo, p. 85-98, jul.-dez. 2015.

MOREIRA, L. A.; Costa, M. A. M.; KALAOUM, F. O Impacto da Pandemia no turismo: um estudo de caso sobre a CVC na cidade do Rio de Janeiro. **Atelie do Turismo**, v. 6, p. 1-25, 2022.

OLIVEIRA, C. L. **Um apanhado teórico-conceitual sobre a pesquisa qualitativa: tipos, técnicas e características**. In: Travessias, 2008, Cascavel-PR. **Anais: UNIOESTE**, 2009.



ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO (OMT). **Introdução ao turismo**. Trad. Dolores Martins Rodriguez Córner. São Paulo: Roca, 2001.

TAUFER, L. Turismo, realidade virtual e experiência turística: aproximações reflexivas. 2020. 144 p. **Dissertação** (Programa De Pós-Graduação em Turismo e Hospitalidade), Pró-Reitoria De Pesquisa E Pós-Graduação – Pppg, UCS, 2020.

UOL. **Coronavírus Na China: Perguntas e Respostas Sobre a Doença**. Disponível em: www.uol.com.br/vivabem/noticias/bbc/2020/01/22/coronavirus-na-china-perguntas-e-respostas-sobre-a-doenca-que-matou-6.htm. Acesso em: 10 Out. 2022.



INSTITUTO INTERNACIONAL
**DESPERTANDO
VOCACÕES**

